

Clipping do Observatório Internacional (31/07)

Nesta edição semanal do Clipping do Observatório Internacional do PSOL, destacamos os seguintes temas noticiados e comentados na imprensa política do mundo inteiro: a vontade de adiar as eleições presidenciais vocalizada por Donald Trump; o funeral de John Lewis e os protestos antirracistas em todos os EUA; o protesto na Bolívia e o chamado de greve geral contra mais uma postergação das próximas eleições; o giro mais à direita do novo gabinete ministerial de Sebastián Piñera; o recorde de assassinatos de ambientalistas na Colômbia em 2020; a proposta de reforma judicial apresentada pelo governo Fernandez na Argentina; a mudança do regulamento eleitoral para os indígenas venezuelanos; o sequestro de lideranças indígenas em Honduras; o revés parlamentar de Matteo Salvini, que agora poderá ser processado por ataques aos imigrantes e refugiados, quando ocupou o Ministério do Interior da Itália; a suspensão da semiliberdade dos presos políticos independentistas da Catalunha; o conturbado processo eleitoral na Bielorrússia; a onda de protestos feministas na Turquia depois de um bárbaro feminicídio; a continuidade dos protestos contra Netanyahu em Israel; a morte de dois manifestantes no Iraque no primeiro protesto contra o novo governo; o agravamentoda crise humanitária no Iêmen; o adiamento em um ano das eleições em Hong Kong, combinado com a aplicação da nova lei de segurança nacional contra opositores a Pequim; as manifestações de rua contra os governos da Guiné e do Zimbábwe; e o enriquecimento acelerado dos bilionários no mundo durante a pandemia global.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Ameaça de Trump

CHICAGO TRIBUNE (30/07): "[Trump cogita adiar as eleições presidenciais, algo para o qual 'ele não tem nenhum poder para fazer'](#)" (em inglês)

O presidente Donald Trump, atrasado nas pesquisas e lutando contra o aprofundamento das crises econômica e de saúde pública, apresentou na quinta-feira a ideia surpreendente de adiar as eleições presidenciais de 3 de novembro. A proposta provocou uma reação imediata de democratas e republicanos em uma nação que se sustentou como um farol para o mundo por sua história de transferência pacífica de poder.

Funeral de John Lewis

DW (27/07): "[Estados Unidos se despede de John Lewis com explosões de violência em protestos antirracistas](#)" (em espanhol)

O féretro do histórico líder do movimento por direitos civis foi levado por um carro de cavalos no Alabama, enquanto desde Seattle a Oakland as marchas contra o racismo terminam em enfrentamentos.

Adiamento das eleições na Bolívia

EL PERIODICO (29/07): "[Fortes protestos na Bolívia para pedir eleições](#)" (em espanhol)

Jeanine Áñez retornou a suas funções como mandatária interina da Bolívia depois de mais de duas semanas de isolamento pelo contágio de Covid-19. Encontrou-se com um país convulsionado. A oposição realizou massivos protestos em defesa da realização das eleições presidenciais em 6 de setembro. O Tribunal Supremo Eleitoral (TSE) fixou como nova data 18 de outubro, mas existe o temor de que a disputa volte a ser adiada.

XINHUA (29/07): [“Central Obrera Boliviana e movimentos sociais aprovam greve em protesto contra adiamento de eleições”](#) (em espanhol)

O secretário executivo da COB, Juan Carlos Huarachi, disse durante uma reunião na cidade de El Alto, contígua a La Paz, que desde esta terça-feira se declara a greve geral indefinida com mobilizações convocadas por organizações como a Federación Tupa Katari, “ayllus” (comunidade) do Norte de Potosí, operários fabris, camponeses, indígenas, mineiros, construtores, mulheres, pais de família e jovens, até que o TSE desista de postergar as eleições.

Reforma ministerial de Sebastián Piñera

LA NACION (28/07): [“Sebastián Piñera se apoia na direita dura e renova seu gabinete pela quinta vez”](#) (em espanhol)

Golpeado pelo último revés que significou a aprovação da retirada de 10% das aposentadorias para enfrentar a crise econômica, o presidente Sebastián Piñera realizou uma profunda reestruturação em seu gabinete, que incluiu a chegada de rostos da ala mais dura da direita chilena.

Assassinato de ativistas na Colômbia

EL TIEMPO (29/07): [“Colômbia, primeiro lugar no mundo por líderes ambientais assassinados”](#) (em espanhol)

Desde 2012, quando a ONG britânica Global Witness apresentou seu primeiro relatório de líderes ambientais assassinados no mundo, Filipinas, Brasil e Índia encabeçaram a lista dos lugares mais perigosos para os defensores dos direitos ambientais. No novo informe “Defendendo o amanhã”, que será apresentado nesta quinta-feira pela ONG, pela primeira vez a Colômbia ocupa o vergonhoso primeiro lugar com 64 mortes em 2019, a estatística mais alta já registrada pela ONG em todos estes anos.

Mudanças eleitorais na Venezuela

INFOBAE (30/07): "[Como o Conselho Eleitoral venezuelano retirou dos povos indígenas o direito de votar de maneira livre e secreta](#)" (em espanhol)

O ente eleitoral anunciou há alguns dias que haverá um novo regulamento para a escolha dos deputados indígenas nas eleições parlamentares de 6 de dezembro, de maneira que já não será voto direto, universal e secreto mas por uma eleição através de assembleias comunitárias e de mão levantada.

Proposta de reforma judicial na Argentina

PAGINA/12 (30/07): "[Alberto Fernández apresentou a reforma judicial: 'Uma Justiça sobre a qual influam os poderes'](#)" (em espanhol)

O presidente Alberto Fernández apresentou o anunciado projeto de reforma judicial, que em seu ponto central coloca a criação de um novo fórum Federal Penal a partir da unificação do atual fórum Federal com o Penal Econômico, que prevê a criação de 23 novos juizados. O objetivo é que a enorme influência que exerceram durante estes anos os 12 juizes federais se veja diluída no maior número e a consequente divisão de causas.

Sequestro de líderes indígenas de Honduras

BBC MUNDO: "[A desapareição em Honduras de 4 líderes garífunas há mais de 10 dias em mãos de homens vestidos de polícia que alarma o país](#)" (em espanhol)

Depois da recente repercussão mundial do movimento Black Lives Matter ("as vidas negras importam"), um chamado alternativo ganhou força desde Honduras: "as vidas garífunas também importam". O desencadeante desta reivindicação foi o sequestro de quatro líderes deste grupo étnico

afrodescendente em mãos de homens, segundo testemunhas, vestidos com uniformes da polícia. Desde que foram tirados pela força de suas em 18 de julho passado na comunidade de Triunfo de la Cruz, na costa norte hondurenha, nada se sabe destes ativistas e defensores do território garífuna.

Revés de Salvini na Itália

EL MUNDO (30/07): [“O Senado da Itália aprova que Salvini seja julgado por atrasar o desembarque de migrantes do Open Arms”](#) (em espanhol)

O Senado italiano votou nesta quinta-feira a favor da retirada da imunidade do líder da Liga e ex-ministro do Interior, Matteo Salvini, para que seja processado por supostos abusos contra migrantes por haver decidido atrasar o desembarque de migrantes e refugiados resgatados pelo barco da ONG Open Arms em agosto de 2019. A votação no Senado sobre a proposta para confirmar a imunidade de Salvini foi rechaçada com 149 votos contra e 141 votos a favor, segundo informou o diário italiano ‘La Repubblica’.

Prisão de líderes independentistas na Catalunha

EL DIARIO (28/07): [“Juíza suspende a semiliberdade de líderes independentistas e não poderão sair nem para trabalhar”](#) (em espanhol)

Cinco dos nove presos do procés voltaram nesta terça-feira a um regime carcerário duro, sem terceiro grau nem saídas diárias para trabalhar. A juíza de vigilância penitenciária 5 da Catalunha atendeu a petição da Procuradoria e suspendeu o terceiro grau, equivalente à semiliberdade, de Oriol Junqueras, Raul Romeva, Jordi Cuixart e Joaquim Forn. Previsivelmente o restante de juízes tomará a mesma decisão nas próximas horas ou dias para Carme Forcadell, Jordi Turull, Josep Rull e Dolors Bassa.

Eleições na Bielorrússia

BBC (30/07): “[Comício da oposição na Bielorrússia atrai milhares apesar da repressão](#)” (em inglês)

Dezenas de milhares de pessoas se reuniram na Bielorrússia para uma manifestação do rival eleitoral do presidente, apesar da crescente repressão à oposição. Mais de 60.000 pessoas se manifestaram na capital, Minsk, de acordo com um grupo de direitos humanos, Viasna. A manifestação foi organizada por Svetlana Tikhanovskaya, que se posiciona contra o presidente de longo prazo.

Manifestações feministas na Turquia

VOICE OF AMERICA (30/07): “[Protestos antifeminicídio varrem a Turquia](#)” (em inglês)

Uma onda de protestos provocados pelo assassinato de uma jovem se estendeu pela Turquia enquanto o governo considera abandonar uma convenção internacional que protege as mulheres contra a violência, apesar das advertências dos grupos de direitos humanos sobre o crescente número de assassinatos de mulheres.

Perseguição à oposição em Hong Kong

THE GUARDIAN (30/07): “[Doze candidatos pró-democracia proscritos sob nova lei de segurança](#)” (em inglês)

Doze candidatos a favor da democracia foram desqualificados das próximas eleições legislativas de Hong Kong, na redução mais abrangente das liberdades eleitorais da cidade até o momento. O governo disse que os candidatos não estavam aptos a concorrer à presidência, alegando que defendiam a independência da cidade, solicitaram a intervenção de governos estrangeiros ou se opuseram à nova lei de segurança nacional. O escritório de ligação de Pequim em Hong Kong

disse que apóia as desqualificações, que ocorreram um dia após a prisão de quatro estudantes sob a lei de segurança nacional.

EL PAÍS (31/07): “[Hong Kong adia as legislativas em outro duro revés para a oposição democrata](#)” (em espanhol)

Hong Kong adiará em um ano as eleições legislativas que estavam previstas para o próximo 6 de setembro. A chefe do Governo autônomo, Carrie Lam, confirmou o que havia se convertido num rumor nesta semana no centro financeiro internacional. A razão oficial: a pandemia de Covid, que neste mês viu o maior aumento de casos diários na cidade desde o começo da crise. Mas, para os simpatizantes do movimento democrático, trata-se de uma manobra para evitar que, impulsionada pelo descontentamento popular contra a nova lei de Segurança Nacional, a oposição consiga a maioria no Parlamento local pela primeira vez na história e o legislativo possa se tornar assim num baluarte de resistência às políticas pró-Pequim.

Protestos contra Netanyahu

JERUSALEM POST (29/07): “[Protestos contra Netanyahu vão se globalizar neste fim de semana](#)” (em inglês)

O movimento de protesto contra o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu se expandirá internacionalmente na sexta-feira, quando uma manifestação será realizada na ponte Golden Gate, em São Francisco. Os manifestantes em San Francisco ostentam bandeiras negras e israelenses e alertam sobre o perigo para a democracia israelense. Há protestos planejados em NY e Londres.

TIMES OF ISRAEL (30/07): “[Nos protestos anti-Netanyahu, não há líderes claros – e é assim que os ativistas gostam](#)” (em inglês)

Atos massivos reuniram uma mistura de grupos de várias gerações. Muitas vezes discordando sobre métodos e ideologia, todos se fundem em torno de um princípio central: o PM deve cair.

Protestos no Iraque

AFP (27/07): [“Dois manifestantes mortos em primeiros protestos sob novo primeiro-ministro”](#) (em inglês)

Dois manifestantes morreram em Bagdá no início da segunda-feira, depois de serem baleados em confrontos com forças de segurança, as primeiras vítimas de violência relacionada a protestos sob um novo premier iraquiano que prometeu dialogar com ativistas. As mortes ameaçam reacender um movimento de protesto sem precedentes contra a corrupção e a incompetência do governo que eclodiram em Bagdá e no sul do Iraque em outubro, mas diminuíram nos últimos meses.

Crise humanitária no Iêmen

PÚBLICO (29/07): [“A ONU alerta que as crises humanitárias no Iêmen estão piores do que nunca”](#) (em espanhol)

Cerca de 400 instalações sanitárias, incluindo 189 hospitais, ficarão sem fornecimento de água potável e remédios em setembro, caso não haja financiamento, o que deixara cerca de nove milhões de pessoas sem atenção sanitária.

Protestos no Zimbábue

AL JAZEERA (30/07): [“Forças de segurança de Zimbábue esvaziam as ruas antes de protestos convocados”](#) (em inglês)

As forças de segurança impuseram vigorosamente um bloqueio em Harare, impedindo as pessoas de entrar na capital um dia antes dos protestos planejados contra o governo, enquanto ativistas alertaram para a crescente violação dos direitos

humanos. A polícia e os soldados ocupavam postos de controle e ordenaram que centenas de pessoas tentassem entrar na cidade para voltar para casa. No centro da cidade, agentes de segurança ordenaram que as pessoas saíssem e as empresas fechassem.

Protestos na Guiné

AL JAZEERA (29/07): “[Protestos em Guiné: demandas de justiça e responsabilidade](#)” (em espanhol)

Quase 80 manifestantes foram assassinado na Guiné desde o ano passado. Mas não houve detenções nem responsabilização dos envolvidos.

Aumento da desigualdade global

THE LONDON ECONOMIC (29/07): “[Os homens mais ricos do mundo ficaram US \\$ 132 bilhões mais ricos em 2020](#)” (em inglês)

Os dez homens mais ricos do mundo acrescentaram mais de US \$ 132 bilhões ao seu patrimônio líquido combinado este ano, apesar do impacto devastador da crise do coronavírus na economia global. O fundador da Amazon, Jeff Bezos, aumentou seu patrimônio líquido mais do que qualquer outro até agora em 2020, adicionando US \$ 63,6 bilhões à sua fortuna, já que centenas de milhões de pessoas em todo o mundo ficaram trancadas em casa durante a virada pandêmica do gigante de entregas online.